

# PROGRAMA DE ACÇÃO

A Autoridade Tributária e Aduaneira vive tempos difíceis. De inúmeros desafios e enorme incerteza quanto ao futuro. Cada vez mais as novas formas de organização do trabalho, as novas tecnologias e inteligência artificial, impactam na organização.

Cada vez mais as tarefas que eram realizadas pela força de trabalho humano estão a ser substituídas pela “máquina”.

Todos nós, todos os dias experienciamos isso mesmo, quem no seu dia a dia não experienciou essa nova realidade, basta precisar de marcar uma simples consulta médica, quem nos atende do outro lado é uma máquina que gere a agenda.

Ora sendo um sindicato uma organização que no seu âmago tem as pessoas, a proteção dos seus direitos e das suas condições de trabalho cada vez mais estes desafios precisam de ser enfrentados, de serem resolvidos.

Não que sejam de rejeitar as ferramentas que a tecnologia coloca à nossa disposição, mas sim que estas estejam ao serviço dos objetivos da organização e que sejam instrumentos para facilitar a realização das tarefas, dos objetivos que a organização se propõe atingir.

A formação assume aqui um papel preponderante. A formação, que deve chegar a todos os funcionários da Autoridade Tributária e Aduaneira, e não só para uma parte como sucede atualmente.

A nossa sociedade encontra-se em processo de envelhecimento e a Autoridade Tributária e Aduaneira vive de forma acentuada essa realidade. Os nossos quadros estão envelhecidos, todos os meses vários colegas se aposentam sem que sejam substituídos.

Os serviços estão cada vez mais desertos e cada vez mais enfrentam problemas de capacidade de resposta para as missões que lhes estão atribuídas.

O stress aumenta, as doenças profissionais são cada vez mais frequentes, a animosidade dos nossos contribuintes para com os funcionários cresce, com isso aumenta um sentimento de insegurança e de abandono por parte dos que deveriam ser os primeiros a nos proteger.

Os objetivos que nos impõe são cada vez mais exigentes, o sistema de avaliação é injusto e provoca a desmotivação dos funcionários, não

promove nem beneficia a excelência, que sempre foi marca definidora da nossa casa.

Sejam os serviços de finanças, que se encontram mais próximos dos cidadãos, sejam os serviços de inspeção, ambos enfrentam cada vez mais constrangimentos na sua ação.

É neste quadro, que não é fácil, que nos apresentamos aos sócios para estas eleições.

É para contribuir para a resolução destes problemas que queremos ser eleitos os representantes dos sócios do distrito de Braga do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI).

Para isso assentaremos a nossa ação fundamentalmente em três vertentes:

Trabalhar para melhorar a relação entre os sócios e a estrutura do STI. É comum escutarmos os nossos associados a manifestarem desagrado com a ação do sindicato. É nosso propósito contribuir para a diminuição desse sentimento. Pretendemos desenvolver uma política de auscultação, proximidade e de participação dos sócios por forma a contribuir para o restabelecer da confiança dos sócios na estrutura do STI. Cada um de nós tem um papel importante na estrutura do sindicato. Todos pertencemos a uma estrutura coletiva onde a defesa do interesse comum, certamente, se refletirá nos interesses individuais. Trabalharemos para a união dos sócios com a estrutura.

Pretendemos contribuir para um sindicato cada vez maior, mais forte e representativo. Quanto mais formos maior será a nossa força coletiva e a nossa capacidade de reivindicação junto da nossa entidade patronal, a Autoridade Tributária e Aduaneira.

É por isso preponderante lutarmos por esta consciência coletiva num mundo cada vez mais individual, onde o sindicalismo, o associativismo parecem não ter mais lugar.

Mas é precisamente nestes tempos em que a solidariedade entre todos é mais importante. Um sindicato forte, solidário e unido estará certamente mais próximo de conseguir defender os seus associados, de obter resultados que possam ir ao encontro das legítimas aspirações de cada um, de cada categoria profissional.

Seremos sempre uma voz ativa junto dos órgãos nacionais do sindicato na defesa das posições dos associados do distrito.

Na relação do sócio com a Administração, assumiremos uma postura de responsabilidade. Procuraremos contribuir com as nossas ideias e com as

nossas ações para o melhorar das nossas condições de trabalho no nosso distrito. Teremos uma relação franca com a Administração, no nosso distrito. Estaremos sempre disponíveis para ser a voz e a ligação dos nossos sócios com os órgãos distritais da AT. Seremos responsáveis, abertos para cooperar na resolução dos problemas, mas sempre defendendo os legítimos interesses dos trabalhadores do nosso distrito.

Na relação com outras entidades, em especial com a ATIB. Tal como até aqui é nosso compromisso continuar a colaborar com as entidades que têm merecido o nosso apoio ao longo dos anos.

Queremos aproveitar as sinergias para sermos cada vez mais ativos no desenvolvimento de atividades de cariz social que merecem o nosso reconhecimento e o nosso apoio.

Para os aposentados, que cada vez são mais, fica o compromisso de trabalhar para estimular uma maior proximidade ao sindicato. A experiência e sabedoria acumulada é uma mais-valia que queremos esteja ao serviço do sindicato.

Uma palavra para os delegados de base do STI. São eles que fazem do STI o sindicato que é. Sem eles e o trabalho que desenvolvem em cada serviço, não seria possível estarmos junto de cada sócio. Sem o trabalho dos nossos delegados a voz dos sócios não chegaria com a força e preponderância que tem à estrutura. O seu trabalho de proximidade é fundamental, são eles que no dia a dia se confrontam em primeira linha com os problemas que enfrentamos, são os primeiros a ajudarem o colega em dificuldade, são eles que transmitem as mensagens e sentimento dos nossos sócios.

São eles também o veículo transmissor por excelência das ações levadas a cabo pelo Sindicato. São eles que mobilizam e fazem passar a mensagem junto dos associados. Sem eles o sindicato não teria a força e representatividade que tem. Contaremos com todos e trabalharemos ativamente disponibilizando todo o apoio que precisarem para desenvolverem o seu trabalho diário.

Com tudo isto em vista e porque achamos que podemos contribuir positivamente para a resolução dos problemas decidimos apresentar-nos à eleição para a Direção Distrital de Braga.